

Valor Econômico, 25 de março de 2021

Indicação de Limp mostra vontade de avançar com privatização da Eletrobras

Especialistas destacam currículo de atual secretário de Energia do MME, com passagens pela Aneel e Câmara, e perfil moderado, com capacidade de diálogo no Congresso

Por: Letícia Fucuchima

O nome de Rodrigo Limp, atual secretário de Energia do Ministério de Minas e Energia (MME), para a presidência da Eletrobras não estava no radar de grande parte dos agentes do setor elétrico. Embora tenha surpreendido, a indicação vem sendo enxergada como uma saída inteligente para a construção de consenso no Congresso em torno da Medida Provisória de privatização.

Além de trazer no currículo passagens pelo MME e pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Limp foi consultor legislativo na área de Recursos Minerais, Hídricos e Energéticos da Câmara dos Deputados de fevereiro de 2015 a maio de 2018.

“Ele tem habilidade política e preenche todos os requisitos. É um nome que pode construir pontes entre governo e parlamento, transita bem com o Centrão. Na Aneel, foi um diretor muito sensato e razoável, sem criar polêmicas”, avalia Gustavo de Marchi, sócio da área de infraestrutura e regulação de energia de Décio Freire Advogados e presidente da Comissão de Energia do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

De perfil ponderado, Limp é do novo quadro do setor elétrico, destaca Nivalde de Castro, professor e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel) da UFRJ. “Sua indicação mostra que o MME quer [na Eletrobras] uma pessoa de confiança e, acima de tudo, com capacidade de diálogo no Congresso”.

A indicação de Rodrigo Limp para a presidência e conselho da Eletrobras foi anunciada nesta madrugada. Engenheiro elétrico, Limp foi diretor da

Aneel de maio de 2018 até março de 2020, quando foi convidado a assumir o cargo no MME. Além disso, é membro de conselho de administração do Operador Nacional do Sistema Interligado (ONS).

Em nota, o MME afirmou que a indicação “reafirma o compromisso do governo na continuidade das ações visando ao aumento da eficiência operacional e ao aprimoramento da estratégia de sustentabilidade da Eletrobras”. Destacou ainda que a capitalização da estatal é “essencial para que a empresa se torne mais forte e competitiva, contribuindo para gerar emprego e renda à população brasileira e proporcionando menores custos e melhores serviços aos consumidores de energia elétrica”.

Fonte original:

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/03/25/analise-indicacao-de-limp-mostra-vontade-de-avancar-com-privatizacao-da-eletobras.ghtml>